

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**INDICADORES DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA PARA IDOSOS INTERNADOS  
NA CARDIOLOGIA CLÍNICA DE UM HOSPITAL ESCOLA**

**Tiago Aparecido Maschio de Lima,**  
**Marcelo Arruda Nakazone, Adriana Antonia da Cruz Furini**

1Centro Integrado de Pesquisa do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Brasil. 2Unidade Coronária e Unidade de Pós-operatório de Cirurgia Cardíaca do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Brasil. 3Centro de Investigação de Microrganismos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, SP, Brasil.

**Objetivo:** Analisar os Indicadores de Prescrição Medicamentosa recomendados pela Organização Mundial da Saúde. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo. Pacientes admitidos na enfermaria da Cardiologia Clínica, do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O período do estudo foi entre abril de 2013 e julho de 2013, com pacientes de ambos os sexos e idade superior aos 60 anos. Esse projeto foi aprovado pelo CEP/FAMERP com o CAAE 14772313.4.0000.5415. **Resultados:** Foram analisadas 1382 prescrições durante todo período de internação de 223 pacientes. A média de idade foi de 71,98 anos (dp  $\pm$  7,66 anos). Sexo masculino (52,47%). A média de medicamentos por prescrição foi 11,66. No total foram prescritos 16117 medicamentos. Dentre eles, 72,69% prescritos pelo nome genérico; 99,39% padronizados pela instituição; 2,86% antimicrobianos; 41,87% injetáveis e 4,39% controlados. Os medicamentos mais prescritos foram dipirona sódica (7,84%), omeprazol (4,80%) e maleato de enalapril (4,78%). Quanto ao primeiro nível da Classificação Anatômico Químico e Terapêutica as classes mais utilizadas foram aquelas para o sistema cardiovascular (35,18%), para o trato gastrointestinal (23,42%) e para o sangue e órgãos hematopoiéticos (17,81%). Quanto ao segundo nível as classes predominantes foram antitrombóticos (17,61%), analgésicos (9,30%) e antieméticos (8,20%). **Conclusão:** Os Indicadores de Prescrição Medicamentosa permitem discutir situações da prática diária dos profissionais envolvidos com a prescrição. São úteis para o conhecimento do perfil da prescrição medicamentosa e comparação com outros serviços, possibilitando possíveis intervenções, visando a farmacoterapia eficiente e medidas de farmacoeconomia. **Descritores:** Indicadores de prescrição; Idosos; Medicamentos.